

## **DIAGNÓSTICO DA DOENÇA VALVAR MITRAL EM CÃES POR MEIO DE ECOCARDIOGRAFIA PRÉ-OPERATÓRIA E AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS TUTORES EM RELAÇÃO À SUA IMPORTÂNCIA (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Dafne Frois Lima Alves e Mariana Alves Carozzi de Miranda

**Orientadora:** Profa. Dra. Patrícia Pereira Costa Chamas

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Anchieta

A avaliação cardiológica pré-operatória possibilita o diagnóstico de enfermidades cardíacas pré-existentes, permitindo a estabilização do paciente antes do procedimento cirúrgico e advertindo anestesistas e cirurgiões das possíveis intercorrências secundárias. A doença mixomatosa da valva mitral (DMVM) é uma enfermidade frequente em cães de raças pequenas, caracterizada por regurgitação valvar, com consequente congestão venosa e edema pulmonar. De acordo com o consenso do American College of Veterinary Internal Medicine (ACVIM), a doença é classificada em quatro estágios, com base no grau de remodelamento cardíaco e na presença ou ausência de insuficiência cardíaca esquerda. O presente trabalho teve como objetivo avaliar, por meio de ecocardiograma, a ocorrência de DMVM em cães com mais de 6 anos de idade submetidos à avaliação cardiológica pré-operatória no Hospital Veterinário da UNIP. Além disso, aplicou-se um questionário aos tutores para avaliar o conhecimento sobre a doença e suas possíveis consequências. Dos 29 cães estudados, apenas 10% apresentaram exame ecocardiográfico normal. A maioria (79%) foi diagnosticada com DMVM em estágio B1 (sem remodelamento cardíaco), enquanto 11% apresentavam o estágio B2 (com remodelamento cardíaco). Apenas 34% dos tutores relataram já ter realizado ecocardiograma de rotina em seus cães, e, entre esses, somente 10% informaram que a doença havia sido detectada em exames anteriores. Quando questionados sobre o conhecimento acerca da DMVM e do edema pulmonar cardiogênico, a maioria (69%) demonstrou total desconhecimento. No entanto, 90% afirmaram que

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e  
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

teriam realizado o exame anteriormente, caso soubessem de sua importância. Além disso, 86% dos tutores esperavam um resultado normal e se surpreenderam ao serem informados sobre a presença da DMVM assintomática em seus animais. Os resultados obtidos demonstram que a maioria dos tutores desconhece a doença e suas graves repercussões clínicas, reforçando-se a necessidade de conscientização sobre a importância da avaliação cardiológica de rotina em cães senescentes.